

# PLANO DE TRABALHO

2023 A 2027



**Edmar Geraldo de Oliveira**

**Candidato a Diretor Geral do IFMG Campus São João Evangelista**



## Sumário

1.	APRESENTAÇÃO.....	2
2.	BASES LEGAIS DO PLANO DE TRABALHO.....	5
3.	PRINCÍPIOS E VALORES .....	6
4.	NOSSAS PROPOSTAS .....	7
4.1.	Gestão do Ensino .....	7
4.2.	Gestão da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação .....	9
4.3.	Gestão da Extensão, Esporte e Cultura.....	10
5.	GESTÃO E INFRAESTRUTURA .....	13
7.	PROPOSTAS PARA OS SERVIDORES .....	17
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19

## 1. APRESENTAÇÃO



Nome: Edmar Geraldo de Oliveira

Cargo: Professor de Ensino Básico,  
Técnico e Tecnológico.

Slogan: Diálogo, Diversidade e Inovação

CV Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6421562723614267>

Candidato ao cargo de Diretor Geral do  
IFMG Campus São João Evangelista.

É com imensa alegria, respeito e humildade que me dirijo aos servidores e estudantes para me apresentar como candidato ao cargo de Diretor Geral do IFMG Campus São João Evangelista. Ao fazê-lo, tenho plena consciência da responsabilidade e desafios inerentes ao cargo, mas o conhecimento e experiência acumulados ao longo da minha trajetória profissional me fazem sentir muito preparado para essa jornada.

Sou Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ-1997), Pós Graduado em Treinamento Desportivo na Universidade Castelo Branco (UCB-RJ-1998), possuo Mestrado em Meio Ambiente e Sustentabilidade pelo Centro Universitário de Caratinga (UNEC-MG-2006) e Doutorado em Ciências Ambientais pela Universidade Federal de Goiás (UFG-2014).

A minha família é de Capelinha, foi lá que nasci e vivi até os meus 15 anos. Meu pai era um pequeno produtor rural e minha mãe professora do ensino fundamental. Minha história no IFMG começou em fevereiro de 1988, quando aos 15 anos deixei meus familiares e amigos e desembarquei em São João Evangelista para estudar na antiga Escola Agrotécnica Federal, hoje Campus São João Evangelista, onde fiz o curso



Técnico em Agropecuária. Foram três anos de muito aprendizado e amadurecimento, fundamentais em minha vida.

Dez anos se passaram e, em 1998, após me formar no curso de Licenciatura em Educação Física e ser aprovado em concurso público, tive a alegria de retornar à Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista (EAFSJE-MG) para trabalhar como professor da instituição. Era o início de um percurso do qual tenho muito orgulho e gratidão a essa instituição que tanto amo.

Sempre me dediquei integralmente ao meu trabalho no IFMG. Além das atividades próprias da docência, sempre participei de diversas outras ações. Ressalto a minha atuação na condição de presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD (2000 a 2002), coordenação da comissão disciplinar discente (2004 a 2007), coordenação da comissão permanente de processo seletivo e vestibular (2008) e integrante do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração do CONIF (FORPLAN) entre 2010 e 2015. Atuei também como representante do IFMG-SJE junto ao Conselho Municipal Antidrogas (COMAD) entre 2005 e 2007, representante docente titular no Conselho Superior do IFMG (2017 a 2019) e representante docente titular no Conselho Acadêmico do Campus São João Evangelista (2016 a 2019).

Participei de diversas comissões e grupos de trabalho, entre os quais destaco a condução dos trabalhos da comissão responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG (PDI 2014-2018), presidência da comissão responsável pela elaboração do relatório de gestão do IFMG (anos de 2012, 2013 e 2014); liderança das comissões dos jogos intercolégiais (2002), Encontro Esportivo do IFMG (2017) e Meeting de Atletismo do IFMG-SJE (2018 e 2019).

Ao longo de minha trajetória profissional no IFMG, tive a oportunidade de exercer cargos de direção e de coordenação em diversos níveis hierárquicos. Durante esse tempo pude participar de diversos cursos de capacitação relacionados à gestão pública, os quais me possibilitaram desenvolver habilidades e competências gerenciais administrativas e pedagógicas comprometidas com a valorização e desenvolvimento das pessoas.

A primeira experiência em nível de direção aconteceu no período de 2004 a 2007, ocasião em que ocupei a função de Coordenador Geral de Atendimento ao Educando da



antiga Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista. Trata-se de uma coordenação de grande importância em nosso campus, uma vez que atua diretamente em ações que visam a permanência e êxito dos estudantes na instituição. Naquela época coordenei uma equipe que era responsável pelo bom funcionamento dos alojamentos, refeitório, ambulatório médico, atendimento psicológico, gestão do programa de bolsas de auxílio socioeconômico, presidente da comissão disciplinar, organização de eventos como encontro de pais e mestres, formaturas, entre outros. Foi um tempo onde aprendi muito, mas também pude contribuir para a formação de muitos estudantes.

Com a criação dos Institutos Federais, em janeiro de 2009 recebi o convite para ocupar o cargo de Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento, e posteriormente o cargo de Pró-Reitor de Administração do IFMG. Fui o primeiro pró-reitor de planejamento e orçamento desta instituição e um dos pioneiros na organização e estruturação regimental e física do IFMG. Na função de pró-reitor coordenei uma equipe que tinha a responsabilidade de elaborar o planejamento anual e fazer o controle e monitoramento dos processos de compras, contratações, pagamentos e gestão orçamentária. Fomos responsáveis pela implantação do planejamento participativo, fico feliz em ver que hoje que o Sisplan, ferramenta desenvolvida na nossa gestão evoluiu e é amplamente utilizado em nossa instituição. Permaneci no cargo de pró-reitor durante 6 anos e durante quase dois anos tive a honra de desempenhar a função de Reitor Substituto do IFMG.

Em outubro de 2019, tive a oportunidade de trabalhar novamente na gestão institucional e foi com muita alegria e responsabilidade que aceitei o convite para ocupar o cargo de Diretor de Ensino do IFMG Campus São João Evangelista, função que desempenho até a presente data. Nesse último ciclo de gestão enfrentamos o maior desafio da educação brasileira, que foi manter o funcionamento das atividades acadêmicas durante a pandemia, ocasião em que as escolas ficaram fechadas por quase dois anos. Com muito trabalho e apoio de todos os servidores, implantamos o ensino remoto emergencial, capacitamos os professores e destinamos mais de 500 (quinhentos) mil reais através dos editais de Auxílio de Inclusão Digital Emergencial para ajudar os estudantes na compra de computadores e pagamento de internet.



O plano de trabalho apresentado a seguir foi elaborado com **contribuição** de **estudantes e servidores** e tem como princípios básicos uma gestão democrática, participativa e transparente, centrada no diálogo franco, no respeito à diversidade e na inovação dos processos gerenciais e desenvolvimento de novas tecnologias. Salientamos que esse documento é uma versão que será aperfeiçoada a partir do diálogo com a comunidade acadêmica e alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional de nosso campus. Sendo assim, sua participação é fundamental para que juntos, possamos fazer do IFMG - Campus São João Evangelista um local melhor para estudar, trabalhar e viver. Conto com seu apoio.

## 2. BASES LEGAIS DO PLANO DE TRABALHO

Depois desta minha trajetória como estudante, professor, Coordenador, Pró-Reitor e Diretor de Ensino, sinto-me preparado e em condições de concorrer ao cargo de Diretor-Geral desta renomada instituição de ensino público, gratuito e de qualidade, cujas principais finalidades<sup>1</sup>, são:

- a) ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- b) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- c) promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal, qualificando-os sempre que se julgar necessário por meio de cursos de atualização e de pós-graduação e os recursos de gestão.

**Apoiado por um quadro de servidores**, humana e tecnicamente qualificados, **vamos** consolidar os objetivos do IFMG em nível local para ministrar educação profissional técnica de nível médio integrado; ministrar cursos de formação inicial e continuada; ministrar em nível de educação superior cursos de tecnologia, bacharelado, licenciatura,

---

<sup>1</sup> Art. 4º da Resolução nº 012 de 02 de maio de 2018 – Estatuto do IFMG.



pós-graduação lato sensu e *stricto sensu*; promover a Educação à Distância; realizar pesquisas aplicadas e desenvolver atividades de extensão.

Em suma, **pretendemos** consolidar a formação integral dos estudantes de todos os níveis de ensino, compreendendo os aspectos teóricos e técnicos que perpassam o funcionamento da instituição e o desenvolvimento profissional e interpessoal destes indivíduos, da cidade de São João Evangelista, da comunidade e da realidade onde estamos inseridos.

Para além do que compete ao cargo de Diretor-Geral<sup>2</sup>, **nossa candidatura se compromete** com as demandas e anseios da comunidade estudantil, do corpo de servidores e comunidade externa e, a partir disto e das informações técnicas setoriais, ser capaz de marcar a posição da instituição como protagonista do desenvolvimento regional.

### 3. PRINCÍPIOS E VALORES

Propomos uma gestão que será orientada pelos seguintes princípios e valores:

**Diálogo:** a partir de uma gestão democrática, participativa e transparente que envolva as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como ofereça oportunidades para a representação estudantil, melhoria das condições de trabalho dos servidores e constante diálogo com a Reitoria e parceiros;

**Diversidade:** visando o reconhecimento e valorização da diversidade, garantindo a equidade de gênero e raça nas representações acadêmicas e demais atividades de ensino, pesquisa, extensão, como forma de aproveitar e reconhecer as competências de nossos recursos humanos e fortalecer essa prática como cultura local;

**Inovação:** com a premissa de que o desenvolvimento do campus em seus eixos tecnológicos perpassa pela interdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, centradas nas vocações regionais e na busca ativa por

---

<sup>2</sup> Art. 10 da Portaria nº 1.102 de 10 de outubro de 2022 que dispõe sobre Aprovação do Regimento Interno IFMG/SJE.



parcerias estratégicas que contribuam para a ampliação da infraestrutura física e pedagógica.

Os princípios e valores de nosso plano de trabalho estão baseados no fortalecimento e aprimoramento constante das propostas para que o campus de São João Evangelista atue como protagonista na articulação com as diversas entidades regionais, promovendo ações de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com o arranjo cultural e produtivo local, de forma sustentável, inovadora e completa sintonia com a diversidade e constante diálogo com a comunidade acadêmica.

#### **4. NOSSAS PROPOSTAS**

Diante do contexto traçado e dos princípios de trabalho indicados anteriormente, apresento, nas seções a seguir, as propostas de Trabalho para o quadriênio 2023-2027.

##### **4.1. Gestão do Ensino**

O ensino é um dos 3 pilares indissociáveis que sustentam a formação acadêmica, profissional e humana do estudante. Entendendo o ensino como o ponto de partida para a vida acadêmica que fornece a base do conhecimento para que o estudante atue em determinada profissão ou se aprofunde em certo campo do saber, portanto, apresenta-se as seguintes propostas:

- Aprimoramento do planejamento pedagógico com vistas à melhoria do processo de ensino aprendizagem na perspectiva de uma formação integral dos estudantes;
- Fortalecimento e apoio à Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão (MEPE) como oportunidade de divulgação da produção do campus dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT);
- Criação de uma gerencia de ensino para dar apoio e suporte nas atividades acadêmicas e administrativas;
- Apoio e fortalecimento das agendas institucionais do ensino como os Conselhos de Classe, Reuniões Pedagógicas, Encontro de Pais e Mestres, Mostra de Profissões e participação em eventos internos e externos;





- Proposição de reuniões periódicas com diretorias, coordenações e chefias para discutir ações e demandas relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão, permanência e êxito dos estudantes;
- Capacitação dos docentes para a adoção de metodologias ativas de ensino que possam contribuir para a melhoria do processo de ensino aprendizagem;
- Apoio aos coordenadores de cursos na preparação de recursos materiais e humanos, documentos e processos para avaliações dos cursos de graduação pelo MEC/INEP e para ações voltadas para o ENADE;
- Valorização e fortalecimento das coordenações de curso para que atuem de maneira articulada na integração dos conteúdos curriculares e na verticalização do ensino através da troca permanente de experiências educacionais entre os cursos;
- Atualização constante dos projetos pedagógicos dos cursos com vistas a melhor formação humana e profissional, atendendo os aspectos legais e as demandas do mercado de trabalho;
- Indicação de novos cursos para PDI 2023-2028, mediante pesquisa de demandas, existência de estrutura física e recursos humanos para as seguintes áreas: Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Pedagogia, Técnico Subsequente em Administração, curso de Pós-Graduação lato sensu na área de Informática; Mestrado em Desenvolvimento, Educação e Tecnologias e Mestrado na área de Ciências Agrárias;
- Fortalecimento do Centro da Educação à Distância, aproveitando os recursos humanos e tecnológicos para oferta de cursos técnicos, superiores, pós-graduação e cursos de Formação Inicial e Continuada;
- Ampliação do apoio pedagógico e administrativo aos cursos noturnos;
- Elaboração de estudo com vistas à reestruturação do curso Técnico Subsequente em Agrimensura;
- Atualização permanente do acervo bibliográfico (livros, periódicos, revistas, vídeos, etc) na biblioteca física, bem como uma ampla divulgação e incentivo ao acesso às bibliotecas digitais com o objetivo de atender as demandas dos cursos e das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação;



- Consolidação e desenvolvimento dos laboratórios de ensino e dos setores de produção agrícola e animal como espaços privilegiados de aprendizagem e de produção científica e tecnológica;
- Integração dos laboratórios e dos setores de produção aos ambientes acadêmicos e nas discussões que envolvem a criação de novos cursos e a participação da comunidade.
- Criação de editais com fomento para oportunidades de estágio interno de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão, comunicação, etc;
- Aumento do recurso financeiro e apoio logístico para as atividades complementares ao ensino como visitas técnicas, participação em eventos acadêmicos e científicos internos e externos, olimpíadas do conhecimento, dentre outros.

#### 4.2. Gestão da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

A pesquisa é um dos 3 pilares indissociáveis que sustentam a formação acadêmica, profissional e social do estudante. Considerando a pesquisa como princípio educativo e ponto de partida para a vida acadêmica que constrói a autonomia do pensar que passa pela investigação aprofundada em cada área para produzir conhecimento científico em certo campo do saber, apresentamos as seguintes propostas para a gestão da pesquisa:

- Ampliação e fortalecimento do diálogo com a Reitoria no que diz respeito às atividades de orientação e apoio à pesquisa no Campus;
- Criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento de pesquisas no âmbito institucional, valorizando o pesquisador e oferecendo as condições necessárias de infraestrutura à realização dos projetos de pesquisa com a participação dos estudantes de todos os níveis e modalidades de ensino;
- Valorização e apoio aos grupos de estudo e pesquisa para que possam produzir pesquisas básicas e pesquisas aplicadas nos laboratórios e socialização destas



pesquisas com a comunidade interna e externa em integração com o setor de extensão do campus;

- Celebração de parcerias entre o campus e outras instituições de pesquisa nacionais e internacionais visando apoio financeiro, acadêmico e transferência de tecnologias para a produção das pesquisas desenvolvidas in loco;
- Fomento às publicações científicas, atendendo as regulamentações nacionais e internacionais, em especial as novas metodologias propostas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes;
- Fortalecimento e ampliação dos editais internos de iniciação à pesquisa científica e inovação tecnológica, com e sem fomento;
- Fomento e fortalecimento à participação e apresentação de trabalhos em congressos científicos, regionais, nacionais e internacionais;
- Fomento para pesquisas científicas e tecnológicas que auxiliem os órgãos públicos e as organizações da sociedade civil na implementação de políticas públicas e de ações que contribuam para solucionar os desafios regionais;
- Apoio à verticalização do ensino através do aumento dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu e ampliação da participação do campus nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, ambos já ofertados no âmbito do IFMG;
- Fomento para criação de um espaço de Inovação Tecnológica do Campus São João Evangelista e que este atue alinhado à estrutura de Núcleo Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG.

#### 4.3. Gestão da Extensão, Esporte e Cultura

Para a extensão, o objetivo é dar o apoio necessário na busca para estabelecer um diálogo permanente com os diferentes atores e setores da sociedade, possibilitando que a extensão seja protagonista na resolução de pautas relevantes ao contexto social onde o campus está inserido, visando, com isso, ampliar sua relevância local e regional, além de contribuir com a formação dos(as) estudantes e fomentar a atuação da comunidade acadêmica em ações que promovam a produção de conhecimentos



voltados para transformação da sociedade. Tudo isso ancorado nos princípios norteadores a seguir:

- Contribuição com a formação de cidadãos socialmente responsáveis a partir de ações de extensão que problematize as questões presentes na realidade econômica, social, política, cultural e ambiental.
- Compreensão da extensão como articuladora entre o ensino e a pesquisa, por meio da construção de valores éticos e estímulo à cidadania para o desenvolvimento social equitativo, sustentável e solidário.
- Incentivo de ações com aproximação crítica da realidade, de forma a permitir o retorno social que poderá refletir na atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, dos currículos e das práticas pedagógicas;

Com este entendimento, pretendemos realizar uma gestão que já é forte e articulada com as demandas locais e regionais e orientada por um planejamento estratégico de curto, médio e longo prazo, baseadas nas propostas a seguir.

- Reestruturação do setor de extensão para aperfeiçoamento de processos e serviços que resultem na ampliação e valorização das atividades de extensão;
- Compromisso com a consolidação, fortalecimento e ampliação de programas de residência profissional para licenciaturas e bacharelados.
- Compromisso com a criação de espaços de exposição e divulgação científica, tecnológica e artística e, ainda, instituição de ações de recuperação e preservação da memória e do patrimônio paisagístico, arquitetônico, científico e artístico do campus, com divulgação e acesso à comunidade interna e externa;
- Apoio a uma maior aproximação e estreitamento das relações do setor de extensão com as coordenações de cursos de graduação, no apoio às atividades da curricularização da extensão;
- Compromisso de buscar um maior diálogo com a reitoria no sentido de ampliar os recursos financeiros para o desenvolvimento e divulgação das atividades de extensão, articuladas por meio de programas e políticas institucionais;



- Fortalecimento e difusão da produção científica e tecnológica, estreitando relações com diversos segmentos da sociedade e desenvolvendo ações de estímulo à publicação científica periódica no campus;
- Incentivo à organização de eventos de pesquisa e extensão no campus que envolvem os cursos técnicos, graduação e pós-graduação;
- Manutenção e ampliação de parcerias já existentes como o SENAR e busca por novas parceiras para captação de recursos alinhados ao arranjo produtivo local;
- Apoio institucional ao funcionamento e integração das Empresas Juniores para desenvolvimento de ações que estimulem a inovação e o empreendedorismo, com a oferta de serviços tecnológicos e assessoria especializada à comunidade;
- Fortalecimento e ampliação do Núcleo de Estágios e Relações Empresariais para o desenvolvimento das ações voltadas ao acesso dos estudantes às vagas de estágio e dos egressos às oportunidades de trabalho;
- Capacitação e apoio aos servidores e estudantes na elaboração de projetos e ações de extensão para fortalecer os arranjos produtivos locais;
- Busca de apoio junto a Reitoria do IFMG para que o campus ofereça cursos de línguas estrangeiras e exames de proficiência em convênio com instituições de ensino;
- Ampliação e integração das atividades artístico-culturais à dinâmica dos cursos técnicos e de graduação, no apoio a práticas e eventos esportivos sediados ou organizados pelo campus;
- Promover o uso do parque esportivo do campus através do Núcleo de Esporte e Lazer (NEL) para atendimento às demandas de estudantes, servidores e comunidade;
- Instituição do programa de visitação ao campus para participação da comunidade externa;
- Criação do Museu Histórico para preservação da memória do campus;
- Fortalecimento do Museu de Zoologia como espaço de ensino e visitação pública da comunidade;



## 5. GESTÃO E INFRAESTRUTURA

As atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão do campus SJE não se realizam sozinhas e sem o apoio das atividades-meio. Todas as ações envolvendo os três pilares desta instituição de educação, ciência e tecnologia, dependem de um setor responsável pela administração e planejamento dos recursos financeiros e humanos necessários para o funcionamento da escola. Na busca das condições adequadas para o desenvolvimento das atividades-fim do Campus, propomos assegurar as condições para o adequado funcionamento e apoio logístico – limpeza, segurança, transporte, compras, comunicação e também garantir a manutenção da infraestrutura física – edificações, sistema viário e áreas comuns além da realização da gestão patrimonial em consonância com princípios de uso racional dos recursos públicos, possibilitando a realização das atividades de forma integrada com os condicionantes ambientais e em sintonia com os interesses da sociedade. Nossas propostas estão amparadas nas seguintes ações:

- Apoio na elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), referente ao período 2023 – 2028, em parceria com a Reitoria e demais campi do IFMG;
- Atualização permanente dos processos administrativos, com adoção de novas tecnologias digitais que proporcione a melhoria da eficiência e transparência dos processos de compras e contratação de serviços;
- Diálogo com a comunidade para dar provimento dos cargos de direção, coordenadorias e função gratificada atendendo os princípios da competência, capacidade de relacionamento interpessoal, comprometimento com a instituição, diversidade e probidade administrativa;
- Fortalecimento da gestão e da cultura do planejamento participativo para o alcance dos objetivos estratégicos do campus, a partir de informações consistentes e amparado pela legislação;
- Capacitação da equipe gestora, nos diversos níveis hierárquicos, para atuar segundo os princípios da administração moderna: legalidade, impessoalidade, moralidade,



publicidade e eficiência e lidar com as ferramentas tecnológicas, os processos e os procedimentos institucionais;

- Investimento em recursos humanos e tecnológicos para que o setor de comunicação institucional possa ampliar a publicidade dos atos administrativos e das ações desenvolvidas dentro e fora do Campus, conforme determina a LAI<sup>3</sup>; (efetivação de um servidor(a) especialista na área de comunicação e marketing)
- Criação de um informativo eletrônico semanal para aprimoramento da comunicação institucional e divulgação de temas relevantes (eventos, projetos, visitas, agenda do diretor, entre outros).
- Incentivo à adoção de práticas inovadoras nas diversas áreas, visando a melhoria das rotinas de trabalho;
- Investir na renovação da frota de veículos institucionais para atendimento das demandas.
- Construção de um novo bloco de sala de aulas com gabinetes para docentes que ainda não possuem uma estação de trabalho individual no campus;
- Investimento na aquisição de mobiliários e equipamentos para modernização de laboratórios.
- Estimulo e apoio aos mecanismos para captação de recursos de órgãos de fomento e emendas parlamentares para investimentos;
- Implementação das ações de acessibilidade física nos locais ainda não contemplados;
- Manutenção contínua das instalações do campus;
- Busca de ações de sustentabilidade ambiental e econômica por meio da expansão do parque de usinas fotovoltaicas e o desenvolvimento e implementação do plano de gerenciamento de resíduos sólidos e tratamento de esgoto;
- Construção de uma nova portaria (guarita) dotada de um moderno sistema para controle de acesso ao campus, priorizando a segurança da comunidade acadêmica;

---

<sup>3</sup> Lei de Acesso à Informação instituída pela Lei n° 12.527 de 18 de novembro de 2011.



- Arborização e iluminação do entorno da lagoa localizada na entrada no campus;
- Definição de uma política de investimento anual para ampliação e modernização de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação;
- Realização de mapeamento de competências com foco no planejamento das capacitações e ações de formação continuada a serem ofertadas;

## 6. PROPOSTAS PARA OS ESTUDANTES

Um dos pilares centrais dessa gestão está na valorização do ser humano, a começar pelos nossos e pelas nossas estudantes, que são e devem ser vistas e vistos como a prioridade máxima da instituição. A trajetória estudantil no IFMG pode transformar e romper ciclos de exclusão que perduram por gerações e gerações. Tal certeza estará no horizonte de todas as ações pensadas e executadas por nós, tendo como principais propostas:

- Construção do Centro de Vivência para uso das organizações estudantis e empresas juniores, espaço para descanso e recreação dos estudantes em seus horários livres;
- Desenvolvimento junto ao Grêmio Estudantil, Diretório Central Estudantil e Diretório Acadêmico ações de apoio aos estudantes ingressantes; e aos eventos e projetos voltados à integração dos estudantes de todos os níveis de curso.
- Busca de recursos para ampliar a oferta de visitas técnicas e a participação em eventos técnicos científicos bem como a atualização dos valores do auxílio;
- Aprimoramento das ações da Política de Assistência Estudantil junto à Reitoria na busca de ampliação de recursos para atualização dos valores da bolsa permanência;
- Fortalecimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE com a permanência da oferta de alimentação gratuita aos estudantes dos cursos técnicos;
- Aumento do número de bolsas alimentação para acesso gratuito na UAN aos alunos da graduação e técnico subsequente;
- Melhoria da estrutura física e ampliação do atendimento da Unidade de Alimentação e Nutrição – UAN;





- Reforma das Moradias Estudantis para um maior conforto e segurança dos estudantes residentes no campus, incluindo a melhoria do provimento de internet nos alojamentos;
- Criação do Comitê de Diversidade e Inclusão com o intuito de ser promover ações que busquem a valorização, o respeito e bem estar dos estudantes e servidores de diferentes culturas, raças, gêneros, etnias, religiões, crenças, idades, orientações sexual, dentre outras;
- Realização de reuniões periódicas com os representantes estudantis para receber e compartilhar demandas das ações desenvolvidas pela Direção e incentivar o protagonismo estudantil;
- Apoio a estudantes e servidores na participação de programas de intercâmbio e mobilidade estudantil nacional e internacional.
- Incentivo e apoio à participação dos discentes nas olimpíadas de conhecimento através de projetos institucionais, grupos de estudos e supervisão docente;
- Desenvolvimento de ações e intervenções pedagógicas que envolvam o ingresso, permanência e êxito de estudantes dos cursos noturnos que trabalham e/ou que são mães/pais de família;
- Diálogo junto à comunidade acadêmica para a oferta de vagas nas moradias estudantis para os estudantes da Graduação e Técnico Subsequente.
- Apoio às ações das comissões de formatura dos cursos técnicos e de graduação;
- Ampliação e apoio às ações de inclusão aos estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Fortalecimento do Projeto Aprendiz com a ampliação do número de vagas e atualização da bolsa.
- Ampliação do horário de atendimento dos serviços de Reprografia;
- Normatização e institucionalização da emissão da carteirinha estudantil;
- Ampliação e melhoria dos canais de atendimento aos estudantes com a criação de WhatsApp para os setores que não possuem esse tipo de comunicação;



- Fomento para ações de integração escola e família, buscando o maior envolvimento dos pais nas atividades desenvolvidas no campus;
- Atuação na divulgação do Regulamento Disciplinar Discente com foco na formação do estudante para uma educação de respeito aos membros da comunidade acadêmica, ao patrimônio público e as normas institucionais;
- Fortalecimento do diálogo com a Reitoria para implantação de programas institucionais para apoio aos estudantes no que diz respeito à dignidade menstrual, condições especiais para estudantes mães, grávidas, lactantes e vítimas de violência de gênero.

## **7. PROPOSTAS PARA OS SERVIDORES**

As servidoras e os servidores constituem a força motriz que alavanca e executa as ações do IFMG junto à sociedade, dessa forma, valorizar as pessoas e garantir um ambiente de trabalho saudável, respeitoso e colaborativo é imprescindível para que a instituição cumpra, com êxito e excelência, o seu papel na construção de uma sociedade mais justa. O investimento na ampliação das ações de capacitação, como forma de explorar todo o potencial intelectual de servidoras e servidores e desenvolver novas competências, deve ser compreendido como ação estratégica para o desenvolvimento institucional. O diálogo aberto e respeitoso com os diversos setores que constituem os campi e a reitoria é fundamental para que se possa garantir condições humanizadas de trabalho, relações interpessoais saudáveis e construtivas e adequação de jornadas de trabalho que propiciem condições de vida plena e harmoniosa para servidoras e servidores em todas as dimensões da existência humana: biológica, social, emocional, cognitiva e espiritual. Abaixo apresentamos alguns pontos que consideramos muito importantes nesse processo.

- Promoção de ações que buscam o respeito e a valorização da diversidade, convívio social e de lazer entre os servidores;
- Criar ações e programas para melhorias da saúde e bem estar pessoal e profissional;
- Aprimorar as ações de acolhimento do servidor;



- Estabelecer novas parcerias para implementação de capacitações de pós-graduação (DINTER/MINTER);
- Ofertar cursos de curta duração para capacitação técnica aos servidores visando um melhor desempenho de suas atribuições;
- Avaliar, em conjunto com as chefias imediatas, a necessidade de remanejamento de servidores entre os setores para que as tarefas possam ser executadas de forma adequada;
- Pleitear código de vagas junto à reitoria/MEC para ampliação do quadro de servidores (professores e técnicos) para o campus;
- Executar reuniões periódicas com os servidores, para receber e compartilhar demandas das ações desenvolvidas pela Direção;
- Apoio e empoderamento ao Grupo de Trabalho constituído no início desse ano para trabalhar as ações que fortaleçam a Educação Antirracista no âmbito do IFMG - Campus São João Evangelista;
- Promover discussões acerca de avanços e melhorias no sistema SUAP e portarias de regulamentação do Registro Eletrônico de Frequência.
- Priorizar o atendimento das necessidades do campus no contexto das portarias que autorizam o Teletrabalho e a Flexibilização de Jornada;
- Viabilizar a criação de Grupos de Trabalho “GT” para a discussão de problemas institucionais de forma democrática com a participação de membros da comunidade diretamente envolvidos;
- Apoiar o afastamento para capacitação dos servidores Técnicos Administrativos em Educação.



## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chego ao final dessa proposta de Gestão 2023-2027 para o Campus São João Evangelista com a convicção de que o cargo de Diretor-Geral traz grande responsabilidade para quem o assume e também com a certeza de que sozinho não se vai a lugar nenhum porque “sonho que se sonha só, é só um sonho, e sonho que se sonha juntos, é sinal de realização”<sup>4</sup>.

Desta forma, o sonho de ser diretor do campus SJE não pode ser realizado sozinho e, por isso, preciso contar com seu voto e seu apoio para que nosso sonho ganhe força e se materialize em realidade porque “nenhum de nós é tão bom quanto todos juntos” e também porque “juntos, somos mais fortes”

---

<sup>4</sup> Trecho da letra da música Prelúdio de Raul Seixas.